

Levantamento epidemiológico das lesões bucais apresentadas por pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008

Lifting epidemiologic of the bucal injuries presented by patients attended at Stomatology service of the Universidade Federal de Pernambuco during the period of January of 2006 to July of 2008

Juliana Coelho Xavier¹
Samantha Cardoso de Andrade¹
Camila de Andrade Lima Arcoverde²
Keila Cristina Raposo Lucena²
Ully Dias Nascimento Távora Cavalcanti³
Alessandra de Albuquerque Tavares
Carvalho⁴

1. Alunas da graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. Alunas de Iniciação Científica PIBIC-CNPQ

2. Mestrandas em Odontologia com concentração em Clínica Integrada do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

3. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

4. Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Correspondência:
Av. Prof. Moraes Rego, 1235
Cidade Universitária CEP: 50670-901
Recife- PE
at.carvalho@uol.com.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico das lesões bucais apresentadas por pacientes atendidos no serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008, visando estimular medidas de prevenção para as principais patologias que acometem esta população. Foram avaliadas as fichas clínicas dos 6.511 pacientes atendidos no referido centro. As lesões registradas foram classificadas de acordo com o diagnóstico clínico e histopatológico, localização anatômica, sexo e idade do paciente. Como resultados foram encontrados 889 lesões, classificadas em 82 entidades diferentes. A lesão bucal mais prevalente foi a estomatite por dentadura, encontrada em 205 pacientes (23%), seguida de ulceração aftosa recorrente (7,8%), fibroma (7,4%) e hiperplasia fibrosa inflamatória (5,2%). O carcinoma epidermóide foi a alteração maligna mais freqüente (2,2%). A localização da cavidade bucal mais acometida foi a região do palato (31,4%), e o sexo feminino mostrou-se o mais envolvido (69,1%), juntamente à quinta década de vida (24,2%). A alta prevalência de lesões relacionadas ao uso de próteses mostra a necessidade de educação da população sobre os cuidados com a higiene oral, o que muitas vezes é relegada a segundo plano especialmente quando o indivíduo é usuário de prótese. É importante ressaltar a necessidade do preenchimento adequado de fichas clínicas para que estas possam nortear pesquisas epidemiológicas que tem como meta orientar as políticas de saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia bucal; Patologia bucal; Levantamentos de saúde bucal

ABSTRACT

This inquiry had how I aim to carry out a lifting epidemiologic of the buccal injuries presented by patients attended at the Stomatology service of the Federal University of Pernambuco during the period of January of 2006 to July of 2008, aiming to stimulate measures of prevention for the principal pathologies that attack this population. There were valued the clinical tokens of 6.511 patients attended in the above-mentioned centre. The registered injuries were classified in accordance with the clinical diagnosis and histopathology diagnosis, anatomical location, sex and age of the patient. When since there was found 889 injuries classified in 82 different entities. The prebravest buccal injury went to stomatitis for set of teeth found in 205 patients (23 %), resulted from aphthous ulceration (7, 8 %) and fibroma (7,4 %). The squamous cell carcinoma went to more frequent malignant alteration (2, 2 %). Another type of injury with high predominance went to fibrous inflammatory hyperplasia (5, 2 %), this one also made a list to the unsuitable use of prosthesis. The location of the most attacked buccal cavity went to region of the palate (31,4 %), and the feminine sex was shown when (69,1 %) was most wrapped, together to the fifth decade of life (24,2 %). The high predominance of injuries made a list to the use of prosthesis shows the necessity of education of the population on the cares with the oral hygiene, which very often is relegated to according to plan specially when the individual is a user of prosthesis. It is important stands out the necessity of the appropriate filling out of clinical tokens so that these can orientate epidemiological inquiries what has like mark orientates the politics of public health.

Key words: Buccal Epidemiology; buccal Pathology; Liftings of buccal health

INTRODUÇÃO

Lesões da cavidade oral são freqüentemente encontradas por cirurgiões-dentistas em consultas de rotina. Estas podem ter origem traumática, iatrogênica, congênita, imunológica, viral, bacteriana e relacionada aos hábitos de higiene.

É importante e necessário realizar trabalhos epidemiológicos, a fim de se planejar e executar programas de saúde para população, bem como dos conteúdos programáticos a serem abordados nos cursos de graduação e pós-graduação de Odontologia e da área de saúde. Assim, sendo o Brasil um país de dimensões continentais, é fundamental que esses estudos sejam desenvolvidos nas suas diversas regiões, já que as diferenças sócio-econômicas, culturais e climáticas observadas apontam para uma possível distinção na prevalência dessas lesões¹.

O estudo das prevalências de patologias, incluindo as que acometem a região maxilofacial, é de fundamental importância aos clínicos, aos epidemiologistas e aos grupos gestores para formulação de um perfil de necessidades de uma determinada região. Uma vez traçado este perfil, é possível planejar tratamentos adequados e determinar as estratégias de prevenção individualizando as ações de acordo com as peculiaridades daquele grupo estudado^{2,3}

Os estudos epidemiológicos perfazem uma grande área da pesquisa desempenhando um importante papel, pois revelam a prevalência e a incidência de inúmeras doenças, e particularizam a sua distribuição dentro de características próprias do ambiente onde estão sendo executados⁴

Em algumas situações é impossível estabelecer hipóteses diagnósticas para lesões não específicas e determinar se estas são malignas ou benignas. Nestes casos o conhecimento da prevalência e a localização da lesão e a faixa etária do paciente permitem a formulação de diagnósticos diferenciais⁵

Estudo realizado por Nascimento et al (2005)⁴ mostrou que o perfil epidemiológico dos pacientes com lesões bucomaxilofaciais submetidas à análise histopatológica no Laboratório de Patologia

Bucal da FOP/UPE foi caracterizado por indivíduo do sexo feminino, com idade média de 35 anos, da raça branca. As lesões localizadas na mandíbula, de natureza benigna do tipo não-neoplásico e inflamatório foram as mais freqüentes, em maior número representado pela hiperplasia fibrosa inflamatória. Entretanto as neoplasias malignas corresponderam a 5% de todos os casos analisados, sendo o carcinoma epidermóide oral o mais prevalente.

Em um levantamento epidemiológico, as lesões hiperplásicas e reativas dos tecidos moles da cavidade bucal, destacando-se a hiperplasia fibrosa, constituem o grupo de lesões mais freqüentemente observadas; a gengiva é a região anatômica mais acometida pelas lesões; o sexo feminino é o mais freqüente e um maior percentual de casos ocorre na primeira década de vida⁶.

Mujica, Rivera e Carrero (2008)⁷ realizaram um estudo com pacientes idosos e 57% dos indivíduos de sua amostra apresentaram alguma forma de lesão bucal. O sexo feminino foi o mais acometido (62%); as lesões de reação inflamatória foram as principais encontradas, principalmente associadas ao uso de próteses mal adaptadas; lesões pré-malignas e malignas estavam freqüentemente relacionadas ao uso de tabaco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo descritivo ecológico retrospectivo de prevalência. Onde fizeram parte da pesquisa todos os prontuários dos pacientes que foram atendidos na clínica de Estomatologia durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008, no total de 6.511, e seus respectivos laudos histopatológicos.

Destes documentos foram coletadas as seguintes informações: idade, sexo, raça e proveniência (zona urbana ou zona rural) do paciente; e localização e diagnóstico clínico/histopatológico da lesão.

As informações coletadas foram tabuladas e analisadas estatisticamente pelo software EpiInfo 2000 versão 6.0.

RESULTADOS

Como resultados foram encontrados 889 lesões, classificadas em 82 entidades diferentes. A lesão bucal mais prevalente foi estomatite por dentadura, encontrada em 205 pacientes (23%), seguida de ulceração aftosa (7,8%) e fibroma (7,4%), gráfico1. O carcinoma epidermóide foi a alteração maligna mais freqüente (2,2%). Outro tipo de lesão com alta prevalência foi a hiperplasia fibrosa inflamatória (5,2%), esta também relacionada ao uso inadequado de próteses. A localização da cavidade bucal mais acometida foi a região do palato (31,4%), gráfico2, e o sexo feminino mostrou-se o mais envolvido (69,1%), juntamente à quinta década de vida (24,2%), gráfico3.

DISCUSSÃO

O presente estudo demonstra a prevalência de mulheres, entre quarenta e cinquenta anos e feoderma. As lesões encontradas no palato e de natureza inflamatória, caracterizada pela Estomatite por Prótese, foram as mais freqüentes. Nas neoplasias malignas o Carcinoma Epidermóide Oral foi o mais encontrado. O estudo de Nascimento et al (2005) 4 foi caracterizado por indivíduo do sexo feminino, com idade média de 35 anos, da raça branca, as lesões localizadas na mandíbula, de natureza benigna do tipo não-neoplásico e inflamatório foram as mais freqüentes, em maior número representado pela hiperplasia fibrosa inflamatória. Entretanto as neoplasias malignas corresponderam a 5% de todos os casos analisados, sendo o carcinoma epidermóide oral o mais prevalente.

Mujica, Rivera e Carrero (2008)⁷ demonstraram em um estudo com pacientes idosos que 57% dos indivíduos de sua amostra apresentaram alguma forma de lesão bucal. O sexo feminino foi o mais acometido (62%); as lesões de reação inflamatória foram as principais encontradas, principalmente associadas ao uso de próteses mal adaptadas; lesões pré-malignas e malignas estavam freqüentemente relacionadas ao uso de tabaco.

Comparando a presente investigação com outros estudos epidemiológicos similares, foi possível identificar que há uma maior prevalência das lesões relacionadas ao uso de próteses. Outros estudos (2,5)

têm evidenciado que a estomatite protética está freqüentemente relacionada com próteses inadequadas (mal adaptadas ou sobrestendidas), considerando-se que discretos desajustes clinicamente imperceptíveis atuam exacerbando a ação patogênica dos microorganismos, além da má adaptação desses objetos, ainda há o fator da higienização, da qual o usuário não tem total esclarecimento de sua importância, uma vez que não se trata de dentes naturais.

Embora haja diferenças de prevalência em raça, idade, tipo e local da lesão, os estudos em sua maioria concordam que em relação ao sexo a prevalência é nas mulheres. Por elas se preocuparem mais com a aparência do que os homens buscando, nesse caso, melhorar a estética bucal através do uso de próteses, resultando num maior aumento de portadoras da mesma. As mulheres demonstram se preocupar mais com a saúde, o que corrobora uma maior procura de pessoas do sexo feminino na clínica de Estomatologia da UFPE.

É imprescindível o investimento numa maior campanha de políticas de saúde com relação ao uso adequado das Próteses dentárias e a sua correta higienização, para que assim possa diminuir a incidência de lesões associadas ao uso de dentaduras, já que tamanha é a população usuária de próteses.

Após a instalação de próteses totais, a orientação de uso, a higiene e o acompanhamento periódico são necessários para garantir as condições funcionais sem trazer problemas para os tecidos de suporte. O diagnóstico precoce de qualquer tipo de alteração da mucosa contribui para manter condições de higiene nos pacientes desdentados.

Nas últimas décadas, tornou-se mais e mais importante cuidar da vida de modo que se reduzisse a vulnerabilidade ao adoecer e as chances de que este fato seja produtor de incapacidade, de sofrimento crônico e de morte prematura de indivíduos e população.

A promoção de saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuem na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.

CONCLUSÕES

- As cinco patologias bucais mais prevalentes foram a Estomatite por Prótese (23%), Ulceração Aftosa (7,8%), Fibroma (7,4%), Leucoplasia (5,5%) e Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (5,2%).

- A prevalência foi do sexo feminino entre a quarta e quinta década de vida. Esse alto padrão de incidência resultou provavelmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Torreão ACR. Levantamento epidemiológico de biópsias da região buco-maxilo-facial encaminhadas ao laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Revista do CRO de Pernambuco Recife. (1999), v.2, n.2, p.119-125.
2. Simões CA; Lins RC; Henriques ÁCG; Cazal C; Castro JFL. Prevalência das lesões diagnosticadas na região maxilofacial no laboratório de patologia oral da Universidade Federal de Pernambuco. International Journal Of Dentistry, (2007), v.6, n.2, p.35-38, abr/jun.
3. Saraswathi TR; Ranganathan K; Shanmugan S; Sowmya R; Prem DN; Gunaseelan R. Prevalence of oral lesions in relation to habits: cross-sectional study in South India. Ind. J. Dent. Res. (2006), v.17, n.3, p.121-125.
4. Nascimento GJF; Paraíso DP; Goes PSA; Sobral APV. Estudo epidemiológico de 2.147 casos de lesões bucomaxilo-faciais. Revista Brasileira de Patologia Oral. (2005), v.4, n.2, abr./maio/jun.
5. Kransdorf MJ. Malignant soft-tissue tumors in a large referral population: distribution of diagnoses by age, sex and location. AJR. (1995), v.168, p.129-134, jan.
6. Cruz MCFN; Almeida KGB; Lopes FF; Bastos EG; Freitas RA. Levantamento das biópsias da cavidade oral realizadas no Hospital Universitário - Unidade Presidente Dutra / UFMA, da cidade de São Luís - MA, no período de 1992 a 2002. Revista Brasileira de Patologia Oral. (2005), v.4, n.3, abr./maio/jun.
7. Mujica, V; Rivera, H; Carrero M. Prevalence of oral soft tissue lesions in a elderly venezuelan population. Med. Oral Patol. Oral Cir. Bucal. (2008), v.13, n.5, p.270-274, maio.

GRÁFICO 1

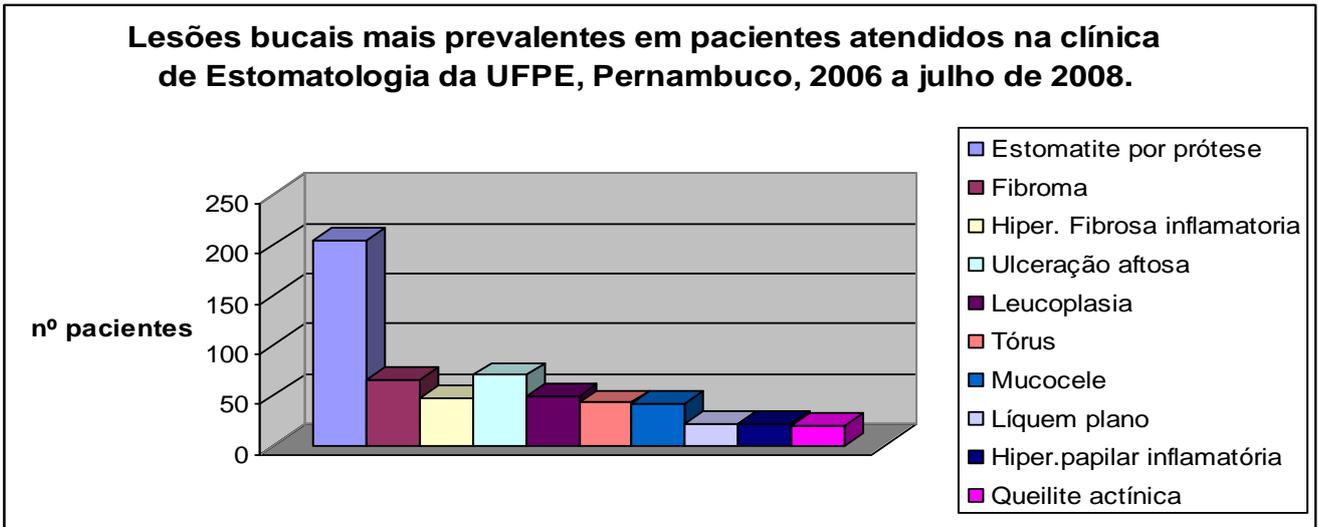


GRÁFICO 2

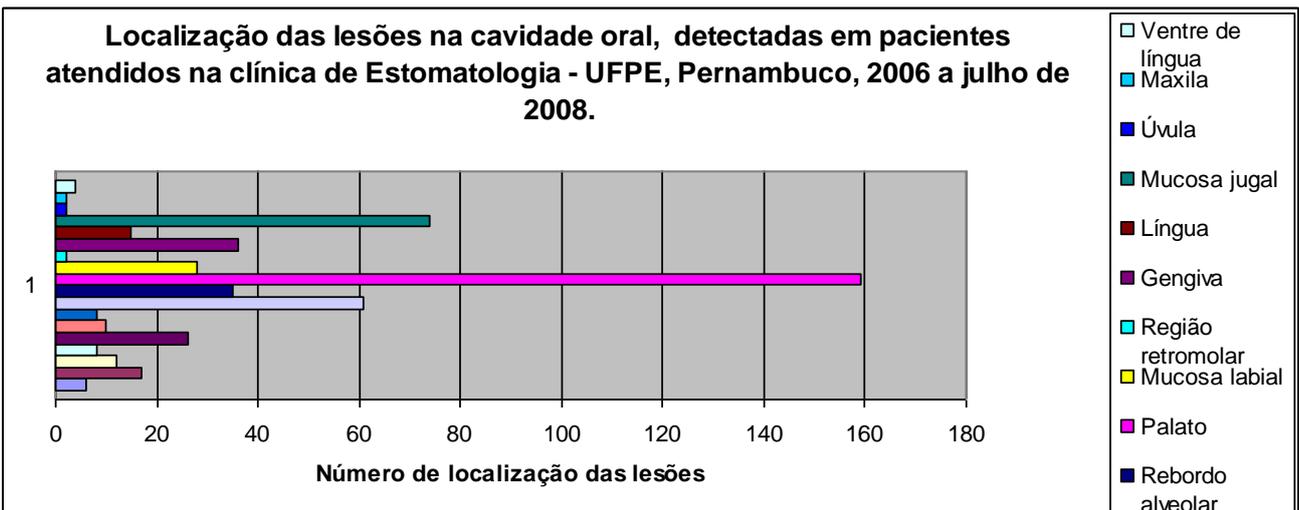


GRÁFICO 3

